

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

INTRODUÇÃO

No seguimento de mais um ano de atividade da Associação Centro Ciência Viva do Alviela, vem a sua Direção, de acordo com o estipulado nos estatutos da Associação, apresentar e submeter à consideração da Assembleia Geral e dos prezados associados, o relatório e contas do exercício de 2020.

ATIVIDADES

Relativamente às atividades desenvolvidas pela Associação no ano de 2020, apresenta-se para sua análise o respetivo Relatório de Atividades.

O surto pandémico provocado pelo Covid-19 durante o ano de 2020, teve significativos impactos negativos em termos humanos, sociais e económicos a nível global.

A Direção tem acompanhado em pormenor e com grande preocupação todos os desenvolvimentos relacionados com a pandemia de Covid-19, seguindo atentamente a posição e instruções das entidades competentes, nomeadamente a OMS e a DGS, para a implementação de planos de prevenção/ contingência assentes em ações concretas e concertadas, dados os efeitos bastante negativos verificados sobre a atividade da Associação no exercício.

ORIENTAÇÕES E ANÁLISES

No exercício em análise, foram verificados, revistos e observados os seguintes factos:

- 1) Foram utilizados os critérios valorimétricos preconizados no sistema contabilístico SNC relativamente a todas as rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados por Naturezas, no que respeita às Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL)

Relativamente aos ajustamentos de valor, foram utilizadas as regras legais que determinaram os limites máximos autorizados e respeitando o princípio da especialização dos exercícios.

- 2) Os movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis constantes do Balanço e nos respetivos gastos de depreciação e amortização, estão de acordo com o quadro que se apresenta, sendo de referir os seguintes pontos, ainda que, nalguns casos reportem a exercícios anteriores, mas que, pela sua relevância e natureza devem sempre ser mencionados neste Relatório, pois a sua aplicação estendeu-se ao corrente exercício.

- 2.1) O investimento realizado em 2013, no valor de 186.880,37€, respeitou ao processo de modernização e requalificação do Centro, o qual foi iniciado em 2012, pelo que sobre o valor investido na totalidade, foram efetuadas as devidas depreciações e amortizações, com efeitos também no exercício de 2018.
- 2.2) O investimento efetuado e contabilizado nos exercícios de 2012 e 2013, decorreu, no que respeita àquele processo, do financiamento da Agência Ciência Viva no valor de 281,407.20€ (Projeto nº 2012-88/617), tendo o mesmo sido ainda reforçado em 2013, em 5,043.00€, num total de 286,450.20€.
- 2.3) De referir que, o processo supra referido, foi acompanhado de investimento direto na reparação e requalificação do edifício, por parte da Autarquia que é detentora do mesmo (Câmara Municipal de Alcanena), e cujo valor foi de 179,818.56€ naqueles dois anos, repartido por obras e projetos associados.
- 2.4) Foi celebrado no ano de 2014, contrato de financiamento entre o Programa Operacional Regional Centro e o Município de Alcanena, resultante de candidatura apoiada pelo Feder (Centro-07-CC25-Feder), correspondendo à Associação um valor de investimento de 437,041.04€ (entre ativos tangíveis, ativos intangíveis e gastos de investimento e exploração correntes), com uma taxa de comparticipação de 85%.

Neste processo, foram no exercício de 2016 consideradas as imputações de despesas correntes gerais associadas ao mesmo, referentes a exercícios anteriores, e que por isso, não constavam, nem constam, dos mapas de amortizações, num valor global de 26,779.10€, com imputação de 22,762.18€.

- 2.5) No exercício de 2016, foi celebrado o contrato ao abrigo do POSEUR (Programa Operacional Temático Sustentabilidade e Eficiência no uso de Recursos), designado “Quiroptário fora de Portas”, no valor global de 210,829.49€, com uma taxa de comparticipação de 85% (179,205.07€).

Em 2018 foi feita e aprovada a reprogramação temporal, física e financeira, passando a uma despesa elegível de 208,563.52€ e a uma comparticipação do Fundo de Coesão de 177,278.99€.

- 2.6) Também de referir, no exercício de 2018 foram feitos investimentos em ativos tangíveis e intangíveis no valor global de 23,401.37€, correspondentes ao programa referido no ponto anterior, enquanto em 2019 foram feitos investimentos no valor total de 4,245.48€, não relativos a qualquer projeto.
- 2.7) No exercício não foram feitos quaisquer investimentos em ativos tangíveis e intangíveis.
- 2.8) Nas depreciações e amortizações efetuadas foi aplicado o critério de quotas constantes, por duodécimos de utilização, de acordo com o DR nº 25/2009, de 14 de setembro, com a última atualização do DR nº 4/2015, de 22 de abril.
- 2.9) No processo de imputação das partes dos Subsídios ao Investimento, dos cinco projetos atualmente em curso, correspondentes às amortizações sobre os ativos tangíveis e

intangíveis, bem como despesas gerais correntes associadas aos mesmos, seguiu-se o critério utilizado e preconizado pelas Normas em vigor.

Rubricas	Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos intangíveis	Investimentos em curso	Investimentos financeiros
Ativo Bruto				
Saldo inicial	376,591.09	255,737.65	0.00	882.75
Aumentos	0.00	0.00	0.00	242.97
Alienações/ recebimentos	0.00	0.00	0.00	-3.98
Transferências e abates	0.00	0.00	0.00	0.00
→ Saldo Final	376,591.09	255,737.65	0.00	1,121.74
Depreciações e amortizações				
Saldo inicial	318,819.59	243,563.06		
Reforço	43,290.24	10,280.30		
Regularização	0.00	0.00		
→ Saldo Final	362,109.83	253,843.36	0.00	0.00

3) Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de Fundos Patrimoniais, constantes do Balanço.

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Regularizações	Saldo Final
51 - Fundos				
52 - Excedentes Técnicos				
53 - Out. Instrumentos Cap. Próprio				
54 - Prémios de Emissão				
55 - Reservas				
552 - Out. Reservas				
56 - Resultados Transitados	66,171.15	3,708.42	0,00	69,879.57
57 - Ajustamentos Ativ. Financeiros				
58 - Excedentes Rev. Ativos Fixos				
59 - Out. Var. Fundos Patrimoniais	148,500.70	0.00	-49,107.92	99,392.78
593 - Subsídios	148,000.70	0.00	-49,107.92	98,892.78
599 - Outras	500,00	0.00	0.00	500.00
81 - Resultado Líquido do Período	3,708.42	-54,761.67	-3,708.42	-54,761.67
Totais	218,380.27	-51,053.25	-52,816.34	114,510.68

4) Informações exigidas por diplomas legais

Regime de Benefícios Fiscais: Tratando-se de uma Associação, aplica-se a taxa de 21% das Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL) na parte em que os rendimentos não são isentos. No caso de rendimentos de capitais, estes são tributados autonomamente na origem, com retenção efetuada pelas entidades financeiras (5.00€).

No exercício, e neste quesito, o imposto resulta da atividade não isenta (20.00€), constituída pelos proveitos financeiros (juros de depósitos).

5) Evolução da Atividade

O ano de 2020 saldou-se por uma atividade corrente e operacional muito reduzida com uma diminuição de 71,34%, reduzindo assim o efeito sobre a exploração económica e viabilidade financeira do Centro.

Acresce para o ano 2021 a preocupação e esforço de dinamização daquela atividade, para níveis de sustentabilidade acrescida, tal como vinha ocorrendo até 2018 e mesmo 2019, não obstante o decorrer da situação da pandemia de Covid-19.

6) Gastos, Ganhos e Resultados

Os ganhos operacionais ascenderam a 96,832.49€ (Δ -54,59% \Rightarrow -116,397.78€), contrapondo os gastos operacionais de 151,609.96€ (Δ -27,61% \Rightarrow -57,821.48€), o que originou o resultado operacional negativo, antes de gastos de financiamento e impostos, de 54,777.47€.

Com proveitos financeiros de 20.00€ o resultado antes de impostos é negativo em 54,757.47€, pelo que o resultado líquido do período é negativo em 54,761.67€, sendo influenciado pelo imposto sobre o rendimento do período (IRC) no valor de 4,20€.

Este resultado é influenciado, pela afetação de subsídios à exploração que compensam os gastos verificados no valor de 25,587.00€ (da Agência Ciência Viva em 587.00€ e da transferência pelo Município de Alcanena em 25,000.00€).

Como facilmente se constata, o resultado do exercício é fortemente influenciado pela quebra dos proveitos, muito superior à registada nos gastos.

O resultado verificado apresenta uma redução muito significativa relativamente ao exercício anterior (negativo de 54,761.67€ por comparação com o positivo de 3,708.42€ em 2019).

Assim, é um facto que os proveitos operacionais diretos diminuíram em 71,34% (-53,501.88€), bem como os subsídios à exploração em 54,13% (-30,189.18€), os gastos gerais diminuíram em 49,85% (-14,579.89€), os gastos com pessoal diminuíram, por via da continuação de licença sem vencimento de uma técnica, em 5,47% (-4,497.62€), e os gastos de depreciação e amortização diminuíram em 39,07% (-34,354.20€), ou seja, todos os componentes operacionais efetivos tiveram um comportamento de redução.

Deste confronto é visível o efeito negativo sobre o resultado, devendo ainda ser referido a título de esclarecimento que, não obstante o valor das depreciações e amortizações ser acompanhado pela correspondente imputação de subsídios ao investimento, parte significativa dos investimentos foi cofinanciada a 85%.

No entanto o valor dessa imputação foi de 49,107.92€ o que representa uma taxa final real de 91,67% do valor das depreciações efetuadas.

7) Factos relevantes ocorridos após o período findo em 31 de dezembro de 2020

Após a data do Balanço e Demonstração de Resultados, não ocorreram quaisquer factos que influenciassem os elementos constantes das mesmas.

Dada a incerteza envolvida, a Associação não consegue nesta fase antecipar na totalidade e estimar com razoável grau de confiança, eventuais impactos destes acontecimentos nos seus resultados futuros, acreditando no entanto, dispor de recursos e meios para dar continuidade ao normal funcionamento do Centro.

8) Evolução previsível da Associação

Espera-se no corrente ano, e não obstante os tempos que se vivem atualmente, e com o Centro sempre no objetivo de uma oferta acrescida e melhorada, um nível de atividade operacional que possa ser acrescido para a Associação, quer em termos de vendas e visitas, quer em termos de eventos, sempre por forma a possibilitar também um maior equilíbrio financeiro da instituição, e na expectativa de se poderem reencontrar valores e movimentos pré-pandemia.

PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos legais, propõe-se que o resultado apurado negativo (deficit) de 54,761.67€ seja transferido para Resultados Transitados.

NOTAS FINAIS

No encerramento deste relatório, não podemos deixar de apresentar os nossos melhores e maiores agradecimentos a todos os que diretamente, ao longo de 2020, nos honraram com o seu apoio, colaboração e compreensão, num ano tão difícil para todos, quer em termos sociais, económicos e humanos, nomeadamente aqueles para os quais é dirigido o nosso esforço, ou seja, os visitantes e frequentadores do Centro, o qual é hoje, e se pretende cada vez mais no futuro, de qualidade reconhecida e apreciada.



E finalmente, agradecimentos igualmente extensíveis a todos os elementos do quadro de pessoal, sem os quais, pela sua dedicação, competência e esforço, não seria possível atingir os resultados obtidos, não obstante o ano atípico que foi.

Carsoscópio , 23 de março de 2021

A Direção